

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

2ª SÉRIE

3º BIMESTRE

**AUTORIA**  
**EDNA DA SILVA LOPES**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR I

### *Língua portuguesa*

*Olavo Bilac*

*Última flor do Lácio, inculta e bela,  
És, a um tempo, esplendor e sepultura:  
Ouro nativo, que na ganga impura  
A bruta mina entre os cascalhos vela...  
Amo-te assim, desconhecida e obscura,  
Tuba de alto clangor, lira singela,  
Que tens o tom e o silvo da procela  
E o arrollo da saudade e da ternura!  
Amo o teu viço agreste e o teu aroma  
De virgens selvas e de oceano largo!  
Amo-te, ó rude e doloroso idioma,  
Em que da voz materna ouvi: "meu filho!"  
E em que Camões chorou, no exílio amargo,  
O gênio sem ventura e o amor sem brilho!*

## TEXTO GERADOR II

### *Vaso Grego*

*Alberto de Oliveira*

*Esta de áureos relevos, trabalhada  
De divas mãos, brilhante copa, um dia,  
Já de aos deuses servir como cansada  
Vinda do Olimpo, a um novo deus servia.*

*Era o poeta do Teos que a suspendia  
Então, e, ora repleta ora esvasada,  
A taça amiga aos dedos seus tinia,  
Toda de roxas pétalas colmada.*

*Depois... Mas o lavor da taça admira,  
Toca-a, e do ouvido aproximando-a, às bordas  
Finas hás-de lhe ouvir, canora e doce,*

*Ignota voz, qual se da antiga lira  
Fosse a encantada música das cordas,  
Qual se essa voz de Anacreonte fosse.*

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 1

Destaque do texto gerador II expressões que remetam aos ideais da *Belle Époque* e comente em que sentido elas se relacionam ao Parnasianismo.

#### Habilidade Trabalhada

Estabelecer relações entre a estética parnasiana e os conceitos da *Belle Époque* e da *Art Nouveau*.

### **Resposta Comentada**

O texto gerador II é um exemplo do distanciamento da realidade em que se colocavam os poetas parnasianos. O fato de escolher um objeto decorativo para descrever, revela a falta de preocupação com as questões sociais ou ideológicas e torna a poesia distanciada da realidade. Percebe-se no poema a preocupação formal, a medida exata e a presença das rimas, revelando o ideal de “arte pela arte”. O vocabulário rico e bem cuidado, também comprova que se trata de uma poesia feita para agradar às elites, que viviam a ilusão da *Belle Époque*.

Como exemplo, os alunos podem citar expressões como: “Esta de áureos relevo trabalhada” (descrição), “Tuba de alto clangor, lira singela”( vocabulário rico), “Qual se essa voz de Anacreonte fosse” (presença da mitologia grega).

## **ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA**

### **QUESTÃO 2**

As figuras de linguagem também são comuns nos poemas parnasianos. Aponte e comente a figura de linguagem empregada pelo poeta na primeira estrofe, para se referir à língua portuguesa. Caso seja necessário, procure informações sobre a origem da Língua Portuguesa para entender melhor a mensagem do poema.

### **Habilidade Trabalhada**

Reconhecer o emprego de figuras de linguagem na construção de imagens sugestivas.

### **Resposta Comentada**

No primeiro verso do poema, o poeta empregou uma metáfora: “Última flor do Lácio, inculta e bela”, para se referir à língua portuguesa. Dessa forma, o poeta quis destacar o fato de a língua portuguesa ter sido a última língua proveniente do latim vulgar, língua falada pelos soldados romanos, na região do Lácio.

### QUESTÃO 3

Na terceira estrofe do texto gerador I, o autor empregou um vocativo para se dirigir à língua portuguesa. Reescreva o verso em que esse vocativo aparece.

#### Habilidade Trabalhada

Identificar os termos acessórios da oração.

#### Resposta Comentada

Ao fazer a sua declaração de amor à língua portuguesa, na terceira estrofe, o poeta empregou no terceiro verso o vocativo “ ó rude e doloroso idioma,”. O termo em destaque indica chamamento e constitui-se também numa figura de linguagem muito comum no parnasianismo, denominada apóstrofe, a qual consiste na invocação de uma pessoa ou algo que pode estar presente ou ausente, visando dar ênfase à expressão.

### ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

### QUESTÃO 4

Caetano Veloso, um dos maiores compositores da MPB, compôs uma canção cujo título é “Língua”, na qual também aparece a expressão: “Flor do Lácio” para se referir à língua portuguesa. Agora é a sua vez. Com base na leitura do poema Língua Portuguesa, elabore uma paráfrase, em forma de poema ou canção, em que você relembre alguns dos versos do poema de Bilac.

Obs.: O professor poderá promover a audição da música, para que os alunos possam perceber melhor a relação texto/canção.

*Gosto de sentir minha língua roçar*

*A língua de Luís de Camões*

*Gosto de ser e estar*

*E quero me dedicar*

*A criar confusões de prosódia  
E uma profusão de paródias  
Que encurtem dores  
E furtem cores como camaleões  
Gosto do Pessoa na pessoa  
Da rosa no Rosa  
E sei que a poesia está para a prosa  
Assim como o amor está para a amizade  
E quem há de negar que esta lhe é superior  
E deixa os portugueses morrerem a míngua  
"Minha pátria é minha língua"  
Fala mangueira!  
Fala!  
Vamos atentar para a sintaxe dos paulistas  
E o falso inglês relax dos surfistas  
Sejamos imperialistas  
Vamos na velô de dicção chao chao de Carmem Miranda  
E que Chico Buarque de Holanda nos resgate  
E -xeque-mate- explique-nos Luanda  
Ouçamos com atenção os deles e os delas da teve globo  
Sejamos o lobo do lobo do homem  
(...)  
Flor de Lácio Sambódromo  
Lusamérica Latim em pó  
O que quer*

*O que pode*

*Esta língua?*

(...)

*Caetano Veloso*

### **Resposta Comentada**

Produzir paráfrases a partir dos poemas estudados.

### **Comentário**

Antes de iniciar o trabalho, é importante que o aluno tenha bem clara a ideia do que seja paráfrase, a fim de se apropriar dos textos estudados com desenvoltura para criar os próprios textos. É importante que o texto cite algumas partes do poema estudado, a fim de que o texto literário seja lembrado através da produção feita pelo aluno, como o fez Caetano Veloso na canção citada, na qual ele relembra a expressão “ última flor do Lácio”.

### **Comentários sobre a aplicação do RA**

Uma das observações feitas diz respeito ao interesse da turma, que se mostrou mais participativa na aula, pois observou que a dinâmica mudou. Não há mais as tradicionais listas de conteúdos gramaticais para serem estudados. Quando a aula parte de um texto e a partir dele trabalhamos a gramática, o interesse é maior. Quanto à produção textual, infelizmente nem sempre consigo trabalhar em sala de aula e peço como trabalho, para que eles façam em casa e entreguem numa data determinada. Com isso, alguns deixam de realizar a tarefa. O resultado das provas tem sido melhor e as mesmas têm sido mais interpretativas, o que tem agradado aos alunos.